

*Tribunais*

Diversas Delegações da Ordem continuam a manifestar a sua profunda preocupação — em alguns casos, dir-se-ia desespero — face à degradação das estruturas judiciais que se mantém e que em certas comarcas já se traduz num verdadeiro caos.

Em seguimento das exposições das Delegações, têm o Conselho Geral e o Bastonário feito diligências junto das entidades competentes.

Na sua reunião de 25 de Janeiro, «embora consciente de que as coisas chegaram a um tal estado que não é possível recuperar de um momento para o outro as situações criadas», manifestou-se o Conselho no sentido

— «de que é possível uma mais justa, equilibrada e razoável «gestão» do quadro de magistrados existentes, designadamente por modo a ser assegurada uma cobertura mínima às comarcas que vão atingindo como que uma situação de «desespero»»;

— «de que é possível, no que diz respeito a funcionários, evitar o agravamento da situação implicado pela sua não nomeação oportuna»;

— «de que se impõe, a nível legislativo, adoptar soluções que travem a continuada degradação das estruturas judiciárias.»

O Conselho deliberou transmitir essa sua posição ao Conselho Superior da Magistratura e ao Ministro da Justiça.

Deliberou ainda o Conselho solicitar aos Conselhos Distritais que, na respectiva área de competência, façam com urgência um levantamento de conjunto da situação das respectivas comarcas.